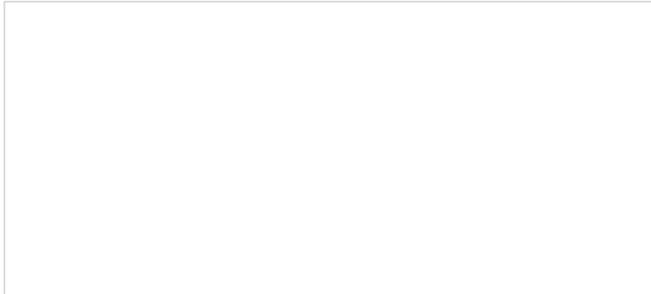


Projeto de Vida ajuda estudantes a trilhar futuro de responsabilidade e protagonismo

Qua 02 novembro



EE Presidente Bernardes / Arquivo

Ingressar no ensino superior é um marco na vida de muitos estudantes e para chegar lá é preciso entender os anseios e desejos de cada um. Como parte desse

caminho, os alunos do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) da rede estadual de Minas Gerais, dispõem de um componente curricular diferenciado nas escolas. É o Projeto de Vida, um conteúdo que permite que os estudantes recebam apoio pedagógico em atividades ministradas durante as aulas, elaborando estratégias para concretizar os sonhos profissionais.

Na Escola Estadual Presidente Bernardes, de Pouso Alegre, no Sul de Minas, a equipe pedagógica desenvolve a cada semana diferentes rotinas com os alunos, trazendo palestras, debates e até roleta de sentimentos dentro das ações do Projeto de Vida. Para o diretor da unidade, Taylor Andrade, o componente curricular ajuda a criar uma rotina entre os estudantes.

“Pavimentar o caminho e trabalhar com os alunos a criação de suas perspectivas é o principal objetivo do projeto. E como ele é a centralidade do modelo, consequentemente todo o Ensino Médio em Tempo Integral perpassa as atividades que desenvolvemos na escola, criando um hábito de organização e responsabilidade entre os alunos”, relata.

Segundo Taylor, o Projeto de Vida no EMTI permite aos estudantes validarem as suas competências, habilidades e interesses, o que difere o modelo do ensino médio regular. “O diferencial do EMTI é você poder trabalhar de maneira interdisciplinar com diferentes atividades. No ano passado, nós levamos os alunos para um clube onde realizamos um luau de finalização do ano letivo. Uma atividade extraclasse que ajudou a relaxar”, contou o diretor.

A professora do Projeto de Vida da EE Presidente Bernardes, Amanda Goldberg, desenvolve com os alunos atividades voltadas para temáticas específicas a serem trabalhadas no decorrer do ensino médio.

“No primeiro ano, elas são voltadas para o autoconhecimento e a descoberta da própria identidade, como quem eu sou e o que quero me tornar. No segundo ano, trabalhamos o plano de ação do projeto, estruturando as metas e objetivos e de que forma elas serão cumpridas, e a partir desse ponto se motiva o estudante a sonhar e planejar o futuro”, explica a professora.

A estudante Maria Fernanda Santiago, de 16 anos, do 2º ano do EMTI na EE Presidente

Bernardes, conta que o Projeto de Vida ajuda na construção do futuro e que o próprio plano de ação pode mudar de direção.

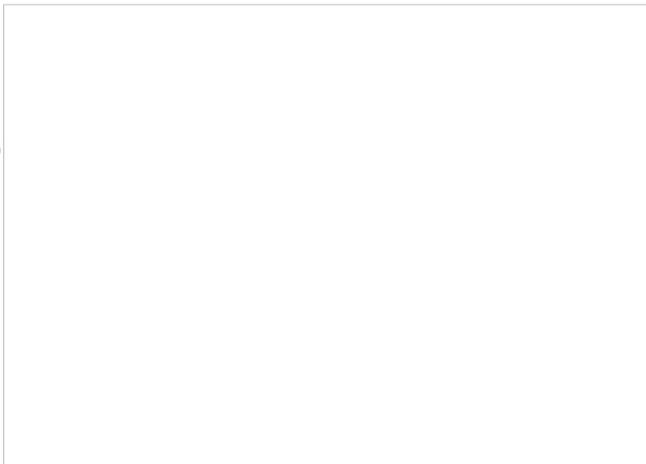
“Trabalhamos o processo de conseguir o que queremos para o futuro, colocamos no papel o que a gente quer agora. E, como a minha professora fala, escrevemos tudo a lápis, porque em Projeto de Vida não tem problema você mudar de ideia, não tem problema você não querer mais alguma ou querer mais do que antes”, completa.

A importância do protagonismo

Ajudar o jovem a desenvolver o seu autoconhecimento e planos para o futuro é uma forma de fortalecer a importância do projeto nas escolas. A superintendente Regional de Ensino de Pouso Alegre, Clícia Beraldo, fala sobre a relevância de se trabalhar esse conteúdo nas instituições e destaca o empenho da equipe na condução.

“O projeto resgata nos estudantes a possibilidade de sonhar e se planejar para o futuro, e trabalhar o componente na escola é ajudar o adolescente e o jovem a desenvolver seu autoconhecimento e planos. Assim, a escola cumpre um de seus papéis na formação de pessoas, colocando o jovem como protagonista de sua própria jornada e nós, profissionais, estamos empenhados em contribuir com esse processo no EMTI”, destaca Clícia.

Atualmente, em Minas Gerais, 592 escolas oferecem o Ensino Médio em Tempo Integral. Para 2023, a previsão é de expansão da modalidade para mais unidades de ensino.



Intercâmbio das Escolas do EMTI

A Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre, realizou, no mês de setembro, um intercâmbio que envolveu escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da região. No encontro interescolar, os alunos montaram estandes, nas quais foram apresentadas ações de boas práticas do EMTI, com a participação da comunidade.

E.E. João Lopes / Arquivo

“Enfatizar e valorizar as escolas de EMTI, além de propiciar um contato entre os estudantes. Esse foi o fator mais importante do encontro. Através dele, nós recebemos inúmeros depoimentos de alunos que se sentiram parte do conjunto escolar”, salientou a superintendente Clícia Beraldo.